

Educação Industrial

Transcrição

Falamos sobre Taylorismo, Fordismo e concepção de uma empresa departamentalizada.

Estamos evoluindo em direção a um entendimento maior do que é a liderança. Vale citar que os Estados passaram a se organizar de acordo com as necessidades do mercado.

A partir da Revolução Francesa, os donos da indústria passaram a precisar de mão de obra. Existia um sistema, um "*Modus operandi*", que necessitava de recursos. E quais eram estes recursos? Nós somos os recursos, a mão de obra da indústria.

Não só da indústria metalúrgica ou da que produz carros e aviões. Trabalhamos também na **indústria do conhecimento**.

Voltando à era Industrial, para o princípio da administração e da posição do líder de negócios, temos que entender que o Estado e todo plano educacional era formulado para capacitar o cidadão a se tornar parte deste padrão produtivo para a indústria.

As salas de aula tem um padrão curioso: todos alunos voltados para frente, em direção ao professor. É uma posição, no mínimo, estranha...

Fomos (quem é da geração dos anos 80) educados a olhar para frente, para o chefe ou para o dono da sala e obedecer ordens.

Em outros tempos, os alunos eram ainda mais castigados (ajoelhando no milho e tomando palmatória nas mãos). Por quê? Porque era uma **educação industrial**. Não olhávamos para os lados e não conversávamos com nossos colegas.

Atualmente, muitas escolas ainda seguem este padrão de educação, que não considera os talentos e as predisposições da criança. Simplesmente as formata para atender a um mundo ou um mercado que tem determinadas necessidades.

Provável que no seu processo de educação, não havia liberdade para virar a cadeira para conversar com os colegas, para trabalhar sempre de forma colaborativa, para refletir sobre o que estava fazendo e escolher o que estudar. Esta liberdade veio mais tarde.

Esse modelo de educar nos predispõe (e nos predispunha) a seguir um chefe (líder fabril) e sua revolta é justificável.

Eu, pessoalmente, não gostava do colégio. Há pessoas que gostam. Mas me sentia obrigado a fazer coisas que não queria e que não era escutado.

Outra curiosidade relacionada à forma como vivemos atualmente: a hora do almoço começou na era industrial. Antigamente, as pessoas reforçavam suas refeições em casa, antes de trabalhar (ainda é comum trabalhadores tomarem um bom café da manhã antes de começar a jornada de trabalho).

Conforme o surgimento das fábricas, iniciou-se um padrão diferente. Com longas horas de trabalho, os funcionários começaram a levar sua comida, estabelecendo este novo padrão na sociedade. Assim, passamos a ter um intervalo para o almoço.

É necessário entender a cultura que te cerca para entender a liderança. Iremos aprofundar cada vez mais certos conceitos.

O conflito moderno entre líder e chefe está justificado. Por mais que você não goste no seu chefe porque ele foi designado a você, ele está liderando.

Sempre que estiver nesta condição, seguindo alguém (mesmo que contra sua vontade, por exemplo, quando precisa de dinheiro e se mantém em um trabalho que não gosta), iremos convencionar que seu chefe é um líder.

Por quê? Porque mesmo que não goste do trabalho dele, ele foi alocado à posição que está por alguma razão e está conduzindo o time. Portanto, ele é um líder.

Talvez a base de poder dele não seja referência, ele não tenha talento técnico ou então você não admira a forma como ele conduz. Mas ele conduz.

Além disso, temos uma orientação empresarial muito industrial, que está mudando com os anos, mas ainda assim é muito influenciada pela convergência para a **era do conhecimento**, profetizada há muitos anos por Peter Drucker e que, atualmente, se mostra mais forte.

Vivemos um caos informacional. Há migração de empresas para valorização do capital humano.

O líder da Google (Sundar Pichai), que é introvertido, tem um estilo comunicativo e democrático. Os departamentos e as organizações estão rompendo. As lideranças deixam de ser entendidas de forma hierárquica e passam a ser entendidas de forma horizontal.

Este conflito de líder ou chefe é mais do que um conflito frente à posição de liderança. É sobre **como liderar**. Dizer que seu líder é um chefe é uma forma de criticá-lo. Significa que ele não representa a liderança que você idealiza. Mas ainda assim, ele é um líder.

Debateremos, pois este assunto merece ser debatido.